

OS LIMITES DA CONSCIÊNCIA E AS MUTAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO

Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL

Autor1

Deivoly dos Santos Pereira
deivoly.santos@hotmail.com

Centro Universitário CESMAC

Autor2

Auderlei Silva Pereira
auderlei@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: trabalho, totalidade, mutações, consciência.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa surge a partir da experiência de estágio da Faculdade de Psicologia do Centro Universitário CESMAC - Alagoas, numa empresa prestadora de serviços do ramo de eletroeletrônica da cidade de Maceió. Nesse período empírico foram realizadas entrevistas que serviram para construção de Descrições, Análises e Funções dos Cargos existentes na empresa como forma de organizar as tarefas, o comportamento dos trabalhadores, a produtividade e evitar desperdício de horas e material. A partir da análise documental de 11 Descrições de Cargos e Funções da organização surgiu o problema: saber qual a consciência do trabalhador da instituição citada e quais os impactos causados pelas mutações na “produtividade” em escala global no ambiente pesquisado. Objetivando esclarecer se o trabalhador tem consciência das possibilidades de transformação do modo de produção capitalista e sua condição de explorado. O fundamento teórico é o materialismo dialético, pois possibilita uma análise mais próxima da realidade material e apreensão do objeto pesquisado. Utilizando categorias como: Trabalho (MARX, 1998) e Totalidade (LUKÁCS, 2003). A investigação torna-se relevante devido às metamorfoses no mundo laboral, que afeta trabalhadores em totalidade, especialmente seu modo de pensar e agir.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A compreensão da consciência do trabalhador na sociedade capitalista passa por momentos importantes na realização da presente pesquisa: situar o tipo de trabalho realizado

por esse trabalhador na sociedade produtora de mercadorias, a clarificação da categoria consciência e as mudanças ocorridas na organização do processo produtivo na atualidade. O materialismo dialético é o fundamento teórico da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa documental, pois se utiliza Descrições de Cargos e Funções de uma empresa prestadora de serviços em Tecnologia localizada na cidade de Maceió. Para tanto, tornou-se imprescindível utilizar autores que vão desde Marx (1998), Engels (2010), Lukács (2003), Lênin (2010), Antunes (2004), Braz e Netto (2010), dentre outros. Do ponto de vista metodológico foram realizados fichamentos das leituras citadas e análises das Descrições de Cargos e Funções realizadas em âmbito organizacional como forma de verificar cientificamente as observações, a priori, hipotéticas, sobre a consciência conservadora desse trabalhador.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Muitas são as mutações no mundo da produção a partir do século XX. A influência do modo de organização produtiva criado no Japão quase que substituiu o modelo taylorista-fordista e os vínculos afetivos que favorecem o trabalhador a permanecer no ambiente de trabalho são cada dia mais perversos.

Para, (ANTUNES, 2010) a proletarização do modelo Taylorista/Fordista diminuiu em grande escala. O trabalhador multifuncional, polivalente, responsável pela produtividade em equipe vem sendo praticado em vários países capitalistas, mesmo no trabalho improdutivo, não se restringindo apenas a esfera produtiva, – transformadora da natureza. Nesse modelo, o trabalhador é fortemente penalizado por qualquer diminuição na produtividade e qualidade dos serviços.

Nas Descrições de Cargos e Funções da empresa citada revela que a categoria totalidade (LUKÁCS, 2003) é necessária para se compreender o *nível de exigência e as mutações ocorridas até então no mundo laboral*. Nesse caso, numa empresa de serviços na cidade de Maceió.

| | | |
|------|-------------------------------|---|
| 4.01 | Empatia com o Trabalho | Se identificar com o cargo e função que executa na organização. |
| 4.02 | Foco no Cliente | Atender, focalizar e valorizar os clientes no atendimento. |
| 4.03 | Focado em Resultados | Cumprir as tarefas de forma ágil e dentro do tempo solicitado. |
| 4.04 | Foco na Qualidade | Melhorar de forma crescente a qualidade dos serviços oferecidos. |
| 4.05 | Pro-atividade | Tomar iniciativa e colaborar para executar todas as tarefas que precisam para o crescimento da empresa. |
| 4.06 | Organização | Colaborar para a organização do ambiente de trabalho. |
| 4.07 | Trabalho em Equipe | Ter uma boa relação com os colegas de trabalho. |
| 4.09 | Aprendizado Contínuo | Estar disposto a aprender e desenvolver habilidades para ajudar no crescimento da empresa. |

| | | |
|------|-----------------------------|--|
| 4.10 | Criatividade | Ser criativo para resolver as dificuldades que surgirem. |
| 4.11 | Sigilo Profissional; | Manter o sigilo profissional para não expor a empresa. |
| 4.12 | Comprometimento | Estar comprometido com a organização, clientes e serviços nos quais realiza. |
| 4.13 | Ética | Ser responsável e coerente para ter senso ético. |

O perfil aceito para o cargo é bem rigoroso. O penúltimo item sobre os horários de trabalho, comercial e não comercial, deixa claro o nível de exploração, aumentando a produtividade. Em ambiente fabril seria altos níveis de mais-valia absoluta, conforme defende Antunes (2010) e Braz (2010).

| | | |
|-----|-----------------------------|---|
| 2.0 | Escolaridade | Ensino Médio Completo |
| 2.0 | Formação | Cursos Técnicos de Eletroeletrônica do IFAL, SENAI e demais instituições conceituadas e estabilizadas no mercado. |
| 2.0 | Experiência | Desejável ter experiência na área. |
| 2.0 | Sexo | Preferencialmente Masculino |
| 2.0 | Idade | 18 a 35 anos (preferencialmente) |
| 2.0 | Viagens | Estar disponível para realizar serviços em Maceió, cidades e estados da federação e empresa atua. |
| 2.0 | Horários de Trabalho | Necessária disponibilidade para trabalhar em horário comercial e não comercial. |
| 2.0 | Local de Trabalho | Objetivar os serviços internamente e externamente de acordo com a solicitação dos clientes da empresa. |

Espera-se do trabalhador agilidade, comprometimento, não controle do tempo, no entanto há pressão clara no item foco em resultados. Esse tempo solicitado refere-se à rapidez e urgência do cliente, que faz gerar novas ordens de serviços.

A defesa pelos direitos, a não ofensiva socialista dos trabalhadores e as mudanças ao longo do século passado, com a defesa dos capitalistas do estado mínimo e a desregulamentação da economia, fortemente, realizada para defender-se da crise, tem gerado consequências desumanizadoras aos trabalhadores, que hoje se encontram sem um movimento sindical que lhes apontem para essa nova forma de organização humana, a sociedade emancipada.

No caso pesquisado, *os trabalhadores apenas desejam melhores condições de vida, salário digno, um melhor aproveitamento do tempo e um ambiente estruturado e favorável para realização das ordens de serviços diárias*. Apesar de todas as exigências impostas, eles não têm uma consciência de superação das classes, isto é, consciência de classe.

Isso é possível devido o trabalhador prestador de serviços está no bojo da *totalidade* mundial do sistema do capital (LUKÁCS, 2003). Porém, é uma atividade laboral pertencente ao que Antunes (2004) chama de classe que vive do trabalho, ampliando o peso do não proletariado na transformação do domínio de classe emancipada. Sem, no entanto jamais ser

substituto do sujeito revolucionário, o proletariado, classe revolucionária até o fim (LENIN, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A totalidade sobrepõe às partes, os fenômenos são a aparência da realidade. Ir à raiz dos problemas é fundamentar a sociedade vigente baseado no modelo exploratório do trabalho humano, com altos níveis de acumulação.

A falta de um movimento socialista mundial, articulado com as partes dificulta a objetivação de novas formas ofensivas na luta de classes. A realidade pesquisada é apenas fenômeno da totalidade. Por isso, a recuperação da categoria totalidade é essencial.

Sem uma teoria revolucionária, movimento ofensivo e uma situação histórica para a teoria cumprir sua função histórica são compreensíveis à conformação convergente com a ordem estabelecida pelos trabalhadores do setor de serviços da empresa de eletroeletrônica da cidade de Maceió.

Por serem não proletários, não devem estar na linha de frente do movimento emancipatório. Apenas seguir a risca o movimento adotado pelo capital. As circunstâncias os levam a permanecerem nessa situação conflitante. Manter a família alimentada, vestida e com escola para os filhos são responsabilidades patriarcais presentes atualmente. Assim os trabalhadores preferem se submeter ao trabalho desumanizado, angustiante, pois é conflituoso, já que o briga a trabalhar sem prazer ao saber que o nível de desemprego tem aumentado em escala global. E o desemprego local se interconecta com o global, mesmo com particularidades fenomênicas de empregabilidade e não empregabilidade.

REFERENCIAS

ANTUNES, Ricardo; *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo, Boitempo, 2010.

-----; *Adeus ao trabalho?* São Paulo, Boitempo, 2009.

BRAZ, Fernando; NETTO, P, José *Introdução ao estudo do método de Marx*. São Paulo, Expressão popular, 2011.

ENGELS, Friedrich; *A origem da família, da propriedade privada e do estado*. São Paulo, Expressão popular, 2010.

LUKÁCS, Georg; *História e consciência de classe: estudos sobre dialética marxista*. São Paulo, Martins fontes, 2003.

-----; *A educação para além do capital*. São Paulo; Boitempo, 2010.

LENIN, Vladimir; *O estado e a revolução*. São Paulo, expressão popular, 2010.

-----; *O imperialismo fase superior do capitalismo*. São Paulo, Centauro, 2008.

MARX, Karl; *O capital: crítica da economia política*. Rio de Janeiro, Civilização brasileira, 2008.